

Orientações aos familiares nos cuidados à Pessoa com Paralisia Cerebral



MINISTÉRIO DA SAÚDE



Orientações aos familiares nos cuidados à Pessoa com Paralisia Cerebral

Olá!

Você é familiar de uma pessoa com Paralisia Cerebral?

A participação da família nos diferentes contextos de cuidados da criança com Paralisia Cerebral (PC) é fundamental para a garantia dos estímulos e das adequações necessárias para o seu desenvolvimento.



Fonte: Canva.

Neste material, você encontrará um conjunto de orientações que lhe ajudarão quanto ao posicionamento adequado, alimentação, horas do banho e de dormir, vestimentas, lazer, brinquedos, dentre outros aspectos da vida da criança com PC.

A orientação familiar

Os cuidados com a criança com PC vão além do ambiente clínico e hospitalar e precisam chegar no ambiente familiar.

Trata-se de um conjunto de orientações elaborado a partir de bases científicas que visam ajudar os familiares nas condutas diárias com a criança¹.



Fonte: Canva.

Posicionamentos da criança

Posição de barriga para cima

O posicionamento adequado permite que a criança explore o ambiente de forma satisfatória e segura.

A posição de barriga para cima, chamada de **decúbito dorsal**, garante a visão do ambiente e dá liberdade aos movimentos de braços e pernas².



Fonte: Canva.

Orientações aos familiares nos cuidados à Pessoa com Paralisia Cerebral

Na posição de barriga para cima, o cuidado deve ser em evitar que a cabeça da criança caia para trás². O uso de apoios é uma estratégia interessante, tais como:



Calça de posicionamento

Possui baixo custo, previne deformidades e encurtamentos, garante o controle da cabeça para aquelas crianças que não o possuem.



Almofadas em triângulo

Travesseiro em formato triangular que pode ser encontrado pronto em lojas de produtos de cama.

Posição de barriga para baixo

A posição de barriga para baixo, conhecida como **decúbito ventral**, ajuda no controle da cabeça, do tronco e do quadril, já os braços ficam livres para manusear os brinquedos².

Calça de posicionamento

Nessa situação, o peito da criança deve ficar apoiado no quadril da calça e os braços posicionados à frente para facilitar manuseios.

Rolinhos

Podem ser feitos de materiais diversos e são posicionados embaixo das axilas. Pode ser utilizado junto com a calça de posicionamento.

Uso das pernas do adulto

De preferência com as costas apoiadas na parede ou no sofá, o adulto pode colocar a criança apoiada nas próprias pernas.



Orientações aos familiares nos cuidados à Pessoa com Paralisia Cerebral

Fonte: Canva.



Posição de barriga para o lado

A posição de lado, conhecida como **decúbito lateral**, estimula a criança a rolar, bem como nas atividades que estimulam a visão e a audição.

Em crianças que possuem um lado do corpo mais “durinho” (diz-se, hemiplégicas), coloca-se o braço mais comprometido para cima, a fim do adulto estimulá-lo. A calça de posicionamento pode ser utilizada com a criança posicionada no meio das pernas.

Posição sentada(o)

A posição sentada(o), contribui para o estímulo do tronco, do pescoço e dos braços, bem como amplia o campo de visão da criança.

➤ A calça de posicionamento pode ser utilizada dobrando as pernas da calça ao meio, apoiando o tronco da criança nas pernas da calça.

➤ Podem ser utilizados travesseiros ou almofadas para ajudar a manter o posicionamento da criança².



Fonte: UNA-SUS/UFMA.

Outras estratégias podem ser utilizadas para manter a criança sentada:

Sentar a criança no colo do adulto, principalmente quando ela não tem controle de pescoço;

Usar boia inflável ou câmara de pneu; usar a quina do sofá, entre o braço e o encosto;

Segurar a criança somente pela cintura (somente em casos de controle de cabeça e tronco pela criança).

Orientações aos familiares nos cuidados à Pessoa com Paralisia Cerebral

Posição em pé



Fonte: Canva.

Na posição em pé podem ser utilizados estabilizadores, como a tala de lona na região do joelho (órtese extensora).

Essa posição previne deformidades e encurtamentos, contribui para fortalecimento e alongamento dos músculos, ajuda no funcionamento do coração, da respiração e da digestão, dentre outros².

Ao carregar a criança, o mais recomendado é colocá-la olhando para frente, para que ela tenha maior interação com os estímulos do ambiente. O posicionamento da criança na lateral do corpo e o uso de faixas auxiliaadoras são recomendados.

Rotina de banho e vestimenta

O banho é um importante momento de interação do adulto com a criança com PC. Deixe-a brincar e explorar a água. Se for utilizar banheira, o adulto deve estar em uma posição confortável à altura dela (com uso de suporte, caso fique em pé ou um banquinho para sentar-se)².

Caso não use banheira, a boia ou a câmara de pneu podem ser utilizadas para a criança sentar². Para ampliar os estímulos, pode-se utilizar: esponjas com texturas e formas diferentes; brinquedos e outros objetos para brincar; toalha no fundo da banheira para a criança não escorregar.

Para vestir a criança, pode-se colocá-la de barriga para cima ou de lado na cama, ou mesmo de barriga para baixo nas pernas do adulto no caso da criança ser muito “durinha” (presença de alto grau de espasticidade)².

Na escolha das roupas, recomenda-se que sejam largas, com fechos fáceis, como velcros. Aproveite o momento para conversar e interagir com a criança².

Orientações aos familiares nos cuidados à Pessoa com Paralisia Cerebral

Brinquedos e lazer

O lazer da criança com PC é uma demonstração de afeto que contribui com o desenvolvimento dela. Além das brincadeiras em casa, sempre que possível leve a criança em praças e parques, para que tenha estímulos diferentes².

O contato com areia, plantas, animais e a natureza como um todo é um potente estimulador ao desenvolvimento, além de ser divertido para a criança².



Fonte: Canva.

Informe-se sobre as atividades gratuitas da sua cidade: apresentações de dança, teatro, circo e música, zoológicos, museus etc., pois são estratégias que colaboram com a socialização da criança com PC.

Os brinquedos em casa possibilitam que a criança aprenda e experimente novas sensações. **É importante permitir que ela tenha liberdade na escolha entre vários brinquedos diferentes².**

Você pode construir brinquedos com materiais que tenha em casa, mantendo sempre atenção com a limpeza e higienização dos brinquedos². Alguns brinquedos interessantes para as crianças com PC são:

Garrafas sensoriais (garrafas plásticas preenchidas com materiais diversos coloridos, que façam barulho ou tenham consistências diferentes);

Caixas de estimulação (caixas de papelão comuns, cortadas com diversas formas geométricas de tamanhos diferentes).

Bolinhas de texturas variadas e massa de modelar.

Orientações aos familiares nos cuidados à Pessoa com Paralisia Cerebral

Alimentação

A criança deve ser incluída na família neste importante momento de socialização. Ela deve comer junto à mesa, em cadeira própria, com troncos e pés bem apoiados, em uma posição confortável.



E para dormir?

Para dormir, também é importante que a criança tenha seu próprio espaço delimitado, assim como o dos demais membros da família. Recomenda-se que ela não durma com os adultos (em situações excepcionais, opte por colocar a criança de um lado da cama, e não entre os adultos)².

Assim como uma criança típica (sem deficiência), a criança com PC deve fazer uso do local de dormir adequado para sua idade (a mudança do berço para cama, por exemplo).

Recomenda-se o uso de um colchão firme e de grades de segurança, se necessário. Deve-se ter atenção aos espaços entre a cama e a parede, para evitar que algum membro da criança fique preso e cause machucados.

IMPORTANTE!

Se a criança estiver inclinada ou deitada durante a alimentação, o risco de engasgo aumenta (principalmente naquelas já diagnosticadas com refluxo). O adulto deve estar ao nível da criança e não ter pressa, pois o tempo de mastigação e engolimento da criança com PC pode ser mais lento. O incentivo para que ela coma sozinha deve ser dado, seja com o uso de recursos de Tecnologia Assistiva ou com as próprias mãos³.

Para saber mais sobre a alimentação da criança com Paralisia Cerebral, consulte as [Diretrizes de Atenção à Pessoa com Paralisia Cerebral](#).

Referências

1. SOUZA, J. S.; KNOBEL, K. A. B. Guia ilustrado de orientações a cuidadores de crianças com deficiências neuromotoras. **ConScientiae Saúde**, v. 18, n. 1, p. 8–17, jan./mar. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/conssaude.v18n1.8617>. Acesso em: 18 abr. 2023.
2. SOUZA, J. S.; KNOBEL, K. A. B. **Guia ilustrado de orientações a cuidadores de crianças com deficiências neuromotoras**. São Paulo: Memnon, 2017. 25 p. Disponível em: http://www.acadef.com.br/wp-content/uploads/2018/08/GUIA-ILUSTRADO.pd_.pdf. Acesso em: 18 abr. 2023.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes de Atenção à Pessoa com Paralisia Cerebral**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. 72 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_pessoa_a_paralisia_cerebral.pdf. Acesso em: 18 abr. 2023.

COMO CITAR ESTE MATERIAL

PALMA, Renata Kelly da. Orientações aos familiares nos cuidados à Pessoa com Paralisia Cerebral. In: UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS. UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Atenção à Pessoa com Deficiência II: Mulheres com deficiência, saúde bucal da Pessoa com Deficiência, pessoa com Acidente Vascular Encefálico, pessoa com Traumatismo Cranioencefálico, pessoa com Paralisia Cerebral, reabilitação visual, Triagem Auditiva Neonatal (TAN) e Triagem Ocular Neonatal (TON). **Pessoa com Paralisia Cerebral**. Recurso Educativo n.º 5. São Luís: UNA-SUS; UFMA, 2023.

© 2023. Ministério da Saúde. Sistema Universidade Aberta do SUS. Fundação Oswaldo Cruz & Universidade Federal do Maranhão. É permitida a reprodução, disseminação e utilização desta obra, em parte ou em sua totalidade, nos termos da licença para usuário final do Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES). Deve ser citada a fonte e é vedada sua utilização comercial, sem a autorização expressa dos seus autores, conf. Lei de Direitos Autorais – LDA (Lei n.º 9.610, de 19 de fevereiro de 1998).

Créditos

Coordenação do Projeto

Ana Emilia Figueiredo de Oliveira

Coordenação Geral da DTED/UNA-SUS/UFMA

Ana Emilia Figueiredo de Oliveira

Coordenação de Gestão de Projetos da UNA-SUS/UFMA

Deysianne Costa das Chagas

Coordenação de Produção Pedagógica da UNA-SUS/UFMA

Paola Trindade Garcia

Coordenação de Ofertas Educacionais da UNA-SUS/UFMA

Elza Bernardes Monier

Coordenação de Tecnologia da Informação da UNA-SUS/UFMA

Mário Antonio Meireles Teixeira

Coordenação de Comunicação e Design Gráfico

Bruno Serviliano Santos Farias

Professora-autora

Renata Kelly da Palma

Validação Técnica do Ministério da Saúde

Coordenação-Geral de Saúde da Pessoa com Deficiência (CGSPD/DAET/SAES/MS)

Flavia da Silva Tavares

Arthur de Almeida Medeiros

Denise Maria Rodrigues Costa

Maria Cristina Pedro Biz

Lucas Alves

Checagem Pedagógica

Donny Wallesson dos Santos

Revisão Textual

Talita Guimarães Santos Sousa

Design Instrucional

Helen Maysa Belfort Sousa

Design Gráfico

Leonardo Luan Miranda Barros



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

